

## Resumo da Palestra

### **SABER CUIDAR: A CONSERVAÇÃO ARQUEOLÓGICA EM PERSPECTIVA PARA A PRESERVAÇÃO, SALVAGUARDA E A VALORIZAÇÃO DO ACERVO ARQUEOLÓGICO.**

**Profª. Dr.ª Neuvânia Curty Ghetti**

**LACOR-Laboratório de Arqueologia para Conservação e Restauração  
Departamento de Arqueologia -UFPE**

A preservação do patrimônio cultural está relacionada com diversas ações, entre elas a conservação, o restauro e a salvaguarda. Desta forma, A noção de preservação precisa ser adotada em seu sentido mais amplo, como um processo dinâmico e orgânico, que envolve a participação das diversas áreas do conhecimento. A atuação profissional e o monitoramento permanente devem ocorrer no sentido de buscar a qualidade efetiva das ações empreendidas, incorporando novos elementos para a valorização do patrimônio cultural e dentro deste o patrimônio arqueológico.

Recentes referências de preservação ampliam os conceitos e a abrangência do Patrimônio Arqueológico agregando novos valores e trazendo a preocupação quanto à necessidade de qualificação das ações relacionadas à cadeia de procedimentos para a salvaguarda e conservação do acervo arqueológico.

O reconhecimento da importância das contribuições das várias épocas sedimentadas nos edifícios, nas praças e calçadas, nos monumentos e nos acervos e coleções acentuam as evidências históricas e materiais, relacionadas ao seu uso e apropriação pela sociedade. Esses traços da memória constituem nossa identidade e o nosso envolvimento com os lugares e objetos. A ampliação dos conceitos de preservação e de conservação e sua aplicação interdisciplinar no campo da Arqueologia, requer a transposição de suas definições e a construção exata de parâmetros a partir dos subsídios da legislação patrimonial, museologia e conservação, determinando as intervenções numa abordagem integrada para a condução dos processos de preservação, conservação e gestão dos acervos arqueológicos.

Os vestígios (artefatos) resgatados precisam ter todo seu potencial de análise aproveitado e nenhum dado analítico deve ser perdido ou deturpado para que as pesquisas arqueológicas, em todas as suas etapas, contribuam efetivamente para aprofundar o conhecimento do modo de vida de nossos antepassados, permitindo ainda o retorno dos arqueólogos e dos pesquisadores ao acervo. Assim, a conservação arqueológica demanda não somente o conhecimento dos processos e das preocupações da arqueologia, como também o conhecimento das ciências dos materiais e das modernas tecnologias, tudo combinado com um senso ético muito apurado.

Apresenta-se um arcabouço teórico/ metodológico que aborda as operações de conservação preventiva, curativa, de restauro, e de salvaguarda úteis tanto aos arqueólogos quanto aos conservadores que, direta ou indiretamente, tratam com o acervo arqueológico, trazendo reflexos na definição dos planos de gestão para o acervo que ora se encontra depositado em reservas técnicas e em exposições museológicas. Apresenta-se também uma série de estudos realizados no âmbito do LACOR que consolidam ações e procedimentos para a salvaguarda e preservação do acervo arqueológico sob a guarda do Departamento de Arqueologia da UFPE.